

Pilotos: co-investigadores CREATOUR

O projeto CREATOUR promove atividades de turismo criativo, inovadoras e interativas, construídas com base em tradições culturais locais, capacidades, conhecimentos e práticas artísticas emergentes, ambicionando contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades locais em todo o país. O desenvolvimento de uma rede de projetos de turismo criativo é, por isso, central no CREATOUR, onde as entidades piloto integrantes deste projeto assumem um papel de destaque. Implementando uma série de ofertas de turismo criativo, estas entidades são co-investigadoras no CREATOUR, contribuindo ativamente para o sucesso deste projeto.

No âmbito do projeto CREATOUR, 40 pilotos localizados em quatro regiões de Portugal, estão a desenvolver uma vasta gama de ofertas de turismo criativo, inspiradas e integradas na cultura e localidades em que atuam. Todas as atividades são desenhadas e implementadas localmente. Apresenta-se aqui uma breve visão geral dos pilotos, organizados por região (norte a sul), com o título e uma breve descrição dos seus projetos iniciais. Seguindo uma lógica empírica de constante aprendizagem e desenvolvimento, os pilotos são incentivados a evoluir, adaptar e desenvolver novas ofertas à medida que avançam.

O que é o CREATOUR?

O CREATOUR - Desenvolver Destinos de Turismo Criativo em Cidades de Pequena Dimensão e em Áreas Rurais é um projeto de incubação e de investigação multidisciplinar, contribuindo para melhorar o conhecimento sobre o turismo criativo, bem como catalisar parcerias/redes e capacitação para o desenvolvimento de experiências de turismo criativo, em cidades de pequena dimensão e áreas rurais em Portugal. Trata-se de um projeto promovido por cinco centros de investigação nacionais, com uma duração de três anos (2016-2019), e que incide sobre as cidades de pequena dimensão e áreas rurais das regiões portuguesas do Norte, Centro, Alentejo e Algarve. É financiado pelo Programa de Atividades Conjuntas (PAC) do Portugal 2020, através do COMPETE 2020, POR Lisboa, POR Algarve e pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

O que é o turismo criativo?

A abordagem do CREATOUR para o turismo criativo envolve quatro dimensões: participação ativa; autoexpressão criativa; aprendizagem; e imersão na comunidade local. O turismo criativo permite a autoexpressão e o desenvolvimento de competências criativas do visitante, através da participação ativa em atividades culturais e criativas, próprias de um dado destino turístico, em áreas como as artes visuais e performativas, artes e ofícios tradicionais, gastronomia e espiritualidade. Uma característica destas experiências é o forte vínculo da atividade criativa com o lugar e a sua imersão na cultura e comunidade locais.

Quais são os objetivos do CREATOUR?

(Visão geral – resumo)

- Reforçar a ligação entre os setores cultural/criativo e turístico;
- Catalisar o desenvolvimento de uma rede de 40 entidades para promoção de ofertas de turismo criativo em cidades de pequena dimensão e áreas rurais nas regiões do Norte, Centro, Alentejo e Algarve;
- Planear e implementar o desenvolvimento profissional e eventos de co-aprendizagem através de IdeaLabs regionais e nacionais;
- Monitorizar as iniciativas-piloto para uma análise e avaliação do seu envolvimento e impactos socio-económicos nas comunidades locais;
- Divulgar, nacional e internacionalmente, os resultados observados e analisados através de uma série de publicações direcionadas a investigadores, profissionais e agentes envolvidos na formulação de políticas.

Quem faz parte do CREATOUR?

O CREATOUR envolve 5 centros de investigação e 40 organizações que desenvolvem atividades-piloto de turismo criativo (a lista dos 40 pilotos CREATOUR pode ser consultada no folheto anexo). Coordenado pelo **Centro de Estudos Sociais** (CES) da Universidade de Coimbra (IR: Nancy Duxbury), o CREATOUR tem como parceiros os seguintes centros de investigação:

- **CIDEHUS** - Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades, Universidade de Évora
- **CIEO** - Centro de Investigação sobre Espaço e Organizações, Universidade do Algarve
- **DINÂMIA'CET-IUL** - Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território, ISCTE-IUL
- **Lab2PT** - Laboratório de Paisagens, Património e Território, Universidade do Minho

E ainda...

CREATOUR Azores

Lançado em 2019, o **CREATOUR Azores** é um projeto com uma abordagem integrada de investigação e aplicação, que visa desenvolver uma pesquisa centrada no turismo criativo nas regiões insulares; diversificar as ofertas turísticas nos Açores; e fortalecer as ligações com outras regiões portuguesas onde este modelo está a ser implementado através do projeto CREATOUR. É coordenado pelo OTA – Observatório do Turismo dos Açores e pela Universidade dos Açores, em parceria com o Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra. É financiado pelo FEDER através do programa operacional Açores 2020 e por fundos regionais através da Direção Regional de Ciência e Tecnologia.

CREATOUR International

A ser lançado em 2020, **CREATOUR International** pretende ser uma rede informal para promover a partilha de conhecimentos e a capacitação entre investigadores na área do turismo criativo e profissionais de pequena escala, ao nível internacional. O objetivo é construir relações mais estreitas de pesquisa e prática, disponibilizando uma plataforma para a partilha de experiências, conhecimentos de casos práticos e reflexões de investigação; articulando e discutindo problemas e soluções; e aprendendo em conjunto, uns com os outros, contribuindo para um informado e cada vez maior campo do turismo criativo, internacionalmente. A rede CREATOUR Internacional baseia-se nas inúmeras relações internacionais feitas através de colóquios e outras atividades do projeto CREATOUR, e-mails, conversas via Skype, participação em eventos, bem como relações construídas no decorrer da produção de publicações. Pretende-se continuar e progredir a investigação e a prática na área do turismo criativo, com especial atenção a iniciativas em lugares de pequena dimensão, e promover relações continuadas entre cultura, turismo e desenvolvimento local holístico.

Colúmbia Britânica e Yukon, Canadá - “Creative economies: exploring the nexus of culture and tourism in rural and peripheral Canada”

Este projeto de investigação, coordenado por Patrick Brouder e Suzanne de la Barre, na Vancouver Island University, realiza uma crítica compreensiva ao turismo criativo - destacando tanto o potencial como os desafios envolvidos - focada em casos do noroeste do Canadá (Colúmbia Britânica e Yukon). Irá incluir análises detalhadas de como as estruturas de governação, próprias do local, apoiam e/ou restringem os produtores criativos e o desenvolvimento económico da comunidade, assim como como os produtores de artes e cultura encontram apoio na crescente economia do turismo. O projeto baseia-se no CREATOUR em Portugal e irá destacar os aspetos contextuais do turismo criativo no noroeste do Canadá. Os resultados previstos incluem boas práticas para medir economias criativas e culturais emergentes e lições aprendidas para serem partilhadas em todo o Canadá e fora do país. O projeto é financiado pelo Social Science and Humanities Research Council of Canada.

Norte



Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega (ADRAT) (associação de desenvolvimento regional), *Revitalizar Vilar 'Revitalização da Olaria Negra de Vilar de Nantes'* – Este projeto pretende preservar e promover o artesanato local, em particular a produção de olaria negra, material único desta região: o Barro Negro de Vilar de Nantes. Ded notar que a ADRAT é proprietária da marca 'Barro Negro de Vilar de Nantes' (Instituto Nacional da Propriedade Industrial, nº 212/2011, 11 de julho de 2011). As atividades organizadas no âmbito do projeto pretendem transferir o know-how, os saberes tradicionais e inspirar a criatividade dos participantes. São destinadas para crianças e jovens (workshops para aprender a trabalhar com o barro e gerar curiosidade), como para adultos (oficinas para trabalhar o barro, usando a roda do oleiro). O projeto promove a atividade socioeconómica local e regional, fomentando um processo de desenvolvimento sustentável através do contacto entre os visitantes e a população de Vilar de Nantes e a sua cultura.

Contacto: www.adrat.pt | geral@adrat.pt

4



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês (ADERE-PG) é uma entidade sem fins lucrativos, com intervenções nos cinco concelhos do Parque Nacional da Peneda Gerês (PNPG). O projeto *Experiências Criativas com Sentido(s)* envolve atividades nos cinco concelhos que fazem parte do Parque, baseadas nos cinco sentidos e ligadas às tradições locais: "Arte na Transumância" (Sentido: Tato), em Castro Laboreiro, Melgaço; "Descobrimo o folclore" (Sentido: Audição), em Lavradas, Ponte da Barca; "Segredos do Mel" (Sentido: Paladar), em São Jorge, Arcos de Valdevez; "Despensa natural" (Sentido: Olfato), em Covide, Terras de Bouro; e "Fotografia Etnográfica: Herança de Linho e Memórias" (Sentido: Visão), em Cabril, Montalegre.

Contacto: www.adere-pg.pt | geral@adere-pg.pt



Câmara Municipal de Bragança (órgão municipal), *'Cá se fazem cuscos: Workshop de confeção de couscous de Bragança'* – Esta atividade de fim de semana demonstra o ciclo de produção e culinária tradicional de couscous, um alimento característico do cenário gastronómico desta região. O município organiza este projeto, em diálogo com artesãos locais, realizando passeios e implementando oficinas de produção/preparação deste alimento identitário da gastronomia de Bragança.

Contacto: www.cm-braganca.pt | dsc@cmbraganca.pt



Desteque – Associação de Desenvolvimento da Terra Quente Transmontana (entidade sem fins lucrativos), *'Pelo fio do fato se conhece o careto': Oficinas de tecelagem e latoaria* – Com base no património imaterial da UNESCO, são várias as oficinas que têm sido desenvolvidas para fazer as máscaras, mantas e chocalhos que as figuras carnavalescas – os Caretos – usam durante o Entrudo Chocalheiro. O projeto é organizado pela Associação em parceria com artesãos locais.

Contacto: <http://desteque.com/> | geral@desteque.pt



Galandum Galundaina (associação cultural), *Festival 'L Burro i L Gueiteiro'* – Este festival itinerante de cultura tradicional mirandesa, que viaja de aldeia em aldeia na região, baseia-se em dois vetores importantes para o património cultural local: o burro mirandês e a gaita de foles mirandesa. Durante as tardes deste festival, há workshops com temas tão variados como a língua mirandesa, a construção de instrumentos tradicionais, a oficina de gaita de foles e flauta pastoril, as oficinas relacionadas com a raça asinina, a oficina de danças tradicionais, incluindo pauliteiros, bem como os workshops de percussão tradicional. À noite, há concertos com música animada e dança. O festival é organizado em parceria com a AEPGA (Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino) e a PALOMBAR (Associação de Conservação da Natureza e do Património Rural).

Contacto: <http://www.galandum.co.pt/> | burroigaiteiro@gmail.com

Norte

5



LRB – Investimentos e Consultoria, LDA / Município de Boticas, Município de Guimarães, and Município de Montalegre (parceria entre uma empresa de tecnologia e três órgãos municipais), O *Turismo Criativo nos Territórios de Montalegre, Boticas e Guimarães em Realidade Aumentada* – Através deste projeto, diversas experiências criativas temáticas, incorporando a realidade aumentada, estão a ser desenvolvidas para os turistas, com base nos recursos culturais naturais e tradicionais de cada localidade. Por exemplo, oficinas dedicadas ao ciclo de produção de lã na região de Barroso, com destaque para temas como a pastorícia, a vida na aldeia, e o trabalho comunitário.

Contacto: www.lrb.pt | creatour@lrb.pt



VERde NOVO é uma pequena empresa que se centra no ciclo do linho, uma das atividades tradicionais mais antigas, em duas pequenas aldeias que se situam numa paisagem rural muito peculiar e única, que serve também de inspiração – Cerva e Limões. No projeto-piloto CREATOUR, *Linho de Cerva e Limões: tecendo o futuro*, os visitantes são levados a participar ativamente nas várias etapas do ciclo do linho, da semente ao tear. As oficinas e outras atividades envolvem tecelões locais que trabalham nas comunidades, usando técnicas tradicionais. A VERde NOVO está ainda envolvida na organização de eventos nas áreas do património, turismo e desenvolvimento sustentável.

Contacto: www.linhocervallimoes.pt | steixeira@verdenovo.pt



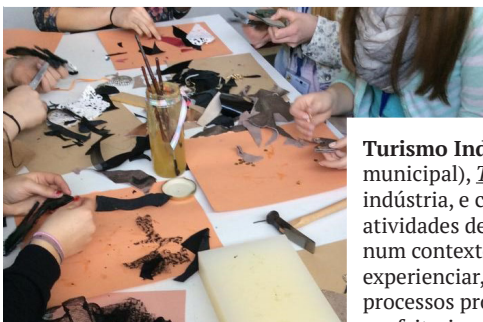
O **Município de Amares** oferece, numa periodicidade bienal desde 2009, o *EncontrArte Amares*, um encontro de Artes pluridisciplinar, dialogando entre a radicalidade do pensamento artístico contemporâneo e a herança tradicional da região do Minho. O piloto CREATOUR, *ARA – Amares Residências Artísticas: projeto de co-criação*, oferece aos visitantes uma experiência de participação ativa nos processos de criação artística. Durante seis dias, criadores nacionais e internacionais, comunidade local e visitantes – inseridos num contexto muito particular – partilham, colaboram e criam intervenções artísticas enraizadas na herança Amarense, formando momentos cooperativos de reflexão e criação, de gastronomia, arte e património.

Contacto: <http://www.encontrarte.pt/> | direccao@encontrarte.pt



Município de Esposende (órgão municipal), *A Arte do Junco* – Esta iniciativa de turismo criativo de Esposende assenta na criação de experiências artesanais tendo por base atividades associadas à arte tradicional do trabalho do junco, onde os visitantes podem fazer os tradicionais cestos coloridos de junco. O município organiza e promove o projeto, onde são os artesãos locais que ensinam. Por exemplo, nas celebrações do Dia Mundial do Turismo, a Oficina Criativa “Cesteiro de Junco” permitiu que os participantes aprendessem duas partes do processo de produção dos cestos: trabalhar no tear e costurar as peças. A Oficina “O junco vai à praia,” na praia Suave Mar, aproveitou a forte presença de banhistas na praia para desenvolver uma oficina criativa e realizar um desfile de moda com artigos de junco, em pleno areal.

Contacto: www.municipio.esposende.pt | turismo@cm-esposende.pt



Turismo Industrial de S. João da Madeira – Município de S. João da Madeira (órgão municipal), *Turismo Industrial Criativo* – Nesta localidade vincadamente marcada pela indústria, e complementando um programa de “turismo industrial” já estabelecido, com atividades de “turismo criativo”, o município organiza e promove uma variedade de oficinas num contexto industrial, dentro das fábricas locais, onde os visitantes podem aprender e experienciar, diretamente com os antigos funcionários da fábrica, as diferentes etapas dos processos produtivos associados ao fabrico do lápis, do sapato, dos feltros para chapéus, ou confeitaria numa padaria comercial.

Contacto: <http://turismoindustrial.cm-sjm.pt/> | turismoindustrial@cm-sjm.pt

Centro



ADXTUR – Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto (associação de desenvolvimento regional), *Aldeias do Xisto* – oficinas de cerâmica, talha em madeira, ou construção de casas de xisto em miniatura são realizadas na aldeia de Cerdeira, diretamente com a artista e proprietária local. As oficinas estão também disponíveis de forma contínua tanto para as pessoas que permanecem no alojamento da aldeia, como para visitantes de fora. As atividades são promovidas pela ADXTUR através da sua plataforma online Book in Xisto. Estão ainda planeadas residências artísticas e outras atividades/oficinas criativas noutras aldeias de xisto.

Contacto: www.aldeiasdoxisto.pt | marketing@aldeiasdoxisto.pt



Associação Destino Caldas (organização sem fins lucrativos), O projeto-piloto, *Caldas Creative Tourism* – consiste em três rotas diferentes, inspiradas na cultura e história das Caldas da Rainha. As rotas incluem oficinas onde os visitantes podem criar obras ou objetos relacionados com temas específicos, como pintura, cerâmica, design, ou ainda a tradicional praça da fruta. Por exemplo, recentemente a “Rota de Bordalo” permitiu uma interação com o centro histórico da cidade numa experiência criativa de teatro itinerante, pelos locais chave da identidade de Bordallo Pinheiro, culminando num workshop de modelação e pintura de azulejos com as cores da cerâmica das Caldas da Rainha.

Contacto: <https://www.facebook.com/AssociacaoDestinoCaldas/> | destinocaldaspre@gmail.com



Associação Dominio Vale do Mondego (associação cultural), *Mondego Art Valley* – o “Festival da Estrela” é um festival de artes anual, realizado numa quinta biodinâmica na região da Serra da Estrela. Os participantes do festival (artistas, voluntários e visitantes) participam ativamente nas várias oficinas criativas disponíveis, como teatro, stand-up comedy, canto, dança, escultura em madeira, feltragem, mosaico, e design/animação gráfico. Todas as noites há apresentações artísticas, algumas delas criadas no seguimento das oficinas.

Contacto: <https://www.faiacollective.org/> | info@dominiovaledomondego.com



Associação Luzlinar é uma organização cultural sediada na aldeia do Feital, que usa a paisagem rochosa e montanhosa da Beira Alta como inspiração e cenário para oficinas de arte contemporânea em áreas como a fotografia, vídeo, desenho, pintura e música. Através do *Campus Jardim das Pedras*, dão a conhecer as rotas e abrigos dos pastores na região e estimular a sua preservação e revitalização. Neste sentido, a Luzlinar promove atividades criativas baseadas na cultura local, trazendo visitantes às aldeias, ao mesmo tempo que contribui para a divulgação e salvaguarda do património local.

Contacto: www.campus.luzlinar.org | comunicacao@luzlinar.org



MosaicoLab.pt (entidade sem fins lucrativos) – Abrangendo três municípios – Condeixa-a-Nova, Penela e Ansião – o projeto *Mosaico – Conímbriga e Sicó* envolve um conjunto de atividades de turismo criativo baseadas no património de mosaico romano presente no território de Sicó, rico em materiais, técnicas, motivos decorativos, imagens e narrativas. A partir do Museu Monográfico de Conímbriga e inspirado pelos mosaicos deste sítio arqueológico, o MosaicoLab oferece oficinas de mosaico, nas quais, os participantes aprendem sobre materiais e técnicas, bem como desenhar e fazer o seu próprio mosaico para levar para casa. Paralelamente, o MosaicoLab desenvolveu um programa criativo integrado com escolas locais, ensinando alunos e treinando professores para aprofundar a ligação entre as comunidades e a sua herança cultural.

Contacto: <http://mosaicolab.pt> | contact@mosaicolab.pt

Centro



7

Município de Abrantes and Canal 180 (contratação formal de emissora cultural on-line por órgão municipal), *180 Abrantes Creative Camp* – É um evento que é, simultaneamente, um festival, uma academia e uma fábrica combinado uma série de atividades sob o tema “Colaborações criativas em Media Arts.” Durante uma semana de verão criativa para jovens, artistas nacionais e internacionais convidados oferecem uma série de workshops criativos para os participantes. De notar que os participantes deste Campo Criativo fazem peças de arte que permanecem nos espaços públicos (instalações urbanas baseadas em elementos da identidade local).

Contacto: www.cm-abrantes.pt; www.180.camp | luis.dias@cm-abrantes.pt; luis.fernandes@ostv.pt

Quico – Turismo, Lda. (empresa na área do turismo), *Nazaré Criativa* – Uma série de atividades criativas são organizadas, inspiradas por expressões culturais e modos de vida passados e presentes na Nazaré, trabalhando em conjunto com artesãos e criadores locais. Por exemplo, uma expedição fotográfica, com enfoque histórico-cultural, leva os visitantes a explorarem a área dos pescadores e a zona histórica da cidade. Outra atividade é uma oficina de costura baseada nas tradições e vestuário locais, adaptando a forma do carapau (carapau seco) para cada um poder criar o seu próprio porta-chaves em forma de peixe.

Contacto: www.casasdoquico.pt | nazarecriativa@casasdoquico.pt



O DE CARAPAU DE PANO

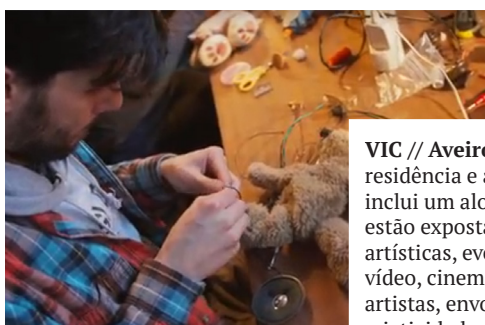


Ruralidades e Memórias (associação cultural), *Tourism 3B* – Centrando-se na recuperação de três importantes atividades tradicionais locais da aldeia de Covão do Lobo, foram concebidas várias oficinas baseadas em técnicas artesanais de produção e transformação do breu, bunho e barro, orientadas por residentes locais que ainda detêm este conhecimento. Os participantes podem assim criar pepitas de breu, esteiras e objetos de cestaria em bunho, fazer adobe para a construção da casa gandaresa (habitação tradicional). Deste modo, o projeto visa incutir orgulho nestas tradições locais desaparecidas e contribuir para inspirar as gerações mais jovens e criadores internacionais a aprender e a utilizar estas técnicas.

Contacto: <https://www.facebook.com/people/Ruralidades-Memórias/> | ruralidades.memorias@gmail.com

New Hand Lab (Tecitex) e Museu Lanifícios UBI (parceria entre associação/empreendedor cultural e museu da Universidade da Beira Interior), *Coolwool: Creative Weekend at Covilhã* – Esta parceria visa criar um programa turístico criativo em torno da história e património da indústria de lanifícios da cidade da Covilhã. Entre os espaços do Museu de Lanifícios e o New Hand Lab – ambos duas antigas fábricas têxteis convertidas – realizam-se fins de semana criativos que combinam visitas guiadas, oficinas, gastronomia, espetáculos e passeios. Assim, mergulhando tanto nas tradições como nas mais modernas técnicas de processamento de lã industrial na Covilhã, os participantes têm a oportunidade de manipular e criar têxteis interativos e tecidos históricos.

Contacto: <https://coolwool.pt/>



VIC // Aveiro Arts House (associação cultural), *Ossos do Ofício* – A Aveiro Arts House, antiga residência e atelier do artista Vasco Branco (cineasta amador, pintor, ceramista e escritor), inclui um alojamento local temático, um pequeno auditório, um atelier e uma galeria, onde estão expostas algumas das suas obras. Além do alojamento local, esta casa acolhe residências artísticas, eventos culturais diversos e, ainda, oferecem oficinas de cerâmica, serigrafia, escrita, vídeo, cinema, som e música. Os participantes das oficinas têm um contacto próximo com os artistas, envolvidos no ambiente artístico da casa oferecendo pontos de interação, inspiração, criatividade e cocriação.

Contacto: www.aveiroartshouse.com | vic@aveiroartshouse.com

Alentejo



CACO Associação de Artesãos do Concelho de Odemira (associação cultural), *Mãos de Cá* – Localizada na região da Costa Alentejana, esta associação de artesãos locais organiza e promove workshops de artesanato tradicional e contemporâneo. Através destas atividades, a CACO pretende atrair novos visitantes para o município de Odemira e introduzir sustentabilidade e inovação nas artes tradicionais e artesanato. Quer no Centro de Artes e Ofícios quer nos estúdios dos seus associados, a organização desenvolve oficinas de tecelagem, costura, joalheria, olaria e carpintaria, nas quais os participantes cocriam produtos tradicionais e contemporâneos.

Contacto: www.cacoartesanato.pt | geral@cacoartesanato.pt



Câmara Municipal de Mértola (órgão municipal), *Caminhadas Criativas* – É no meio de uma paisagem natural reconhecida que são desenvolvidas rotas temáticas e interpretativas, baseadas na natureza. Promovendo a descoberta dos recursos dentro do ambiente natural local, o projeto permite a participação em oficinas que relacionam a fotografia de natureza e a colheita de ervas silvestres. É também organizada a observação astronómica na reserva Dark Sky Alqueva, certificada pela UNESCO, onde, sem qualquer poluição luminosa, os fotógrafos profissionais oferecem aos participantes orientações e conselhos sobre fotografia noturna. Durante as Noites no Mercado, no mercado tradicional de Mértola, as oficinas gastronómicas oferecem aos participantes oportunidades para conhecerem produtos da cozinha mediterrânica.

Contacto: www.visitmertola.pt | gabineteturismo@cm-mertola.pt



Centro de Estudos de Cultura, História, Artes e Patrimónios (CECHAP) (associação cultural e de desenvolvimento), *Rota do Mármore do Anticlinal de Estremoz* – Na Zona dos Mármore, área em que está localizado, o CECHAP atua ativamente na salvaguarda das identidades culturais das comunidades da região, despertando as gerações mais jovens para a sua cultura. Inserido nas tradições de mármore locais, o CECHAP organiza workshops para ensinar os visitantes como trabalhar a pedra: com o apoio de um mestre artesão que explica as diferentes facetas da pedra de mármore (texturas, cores, densidades, etc.), os visitantes podem aprender através da experimentação e usando técnicas tradicionais, as diferentes maneiras de trabalhar a pedra, com diversas ferramentas. Reutilizando os desperdícios de mármore, os visitantes são desafiados a criar painéis de mármore que podem levar para casa.

Contacto: www.rotadomarmoreae.com | geral@rotadomarmoreae.com

Genuine Alentejo – Portugal's Remarkable Tourist Experiences (agente de animação turística), *Genuine Alentejo* – Operando na região do Alentejo, esta empresa concebe e organiza produtos e programas turísticos baseados em experiências práticas ligadas a temas da história; património e cultura; vinhos e gastronomia; artes e ofícios; natureza, paisagens e desportos; e artes performativas contemporâneas. No CREATOUR, o Genuine Alentejo funciona como colaborador de organizações que oferecem workshops de turismo criativo e outras atividades, trazendo-os para programas de turismo mais amplos. Através da integração dos visitantes na identidade e verdadeira essência das comunidades locais e na facilitação de oportunidades de aprendizagem criativa, o Genuine Alentejo pretende contribuir para o desenvolvimento sustentável da região, respeitando e ajudando a preservar o seu património etnográfico, natural, histórico e cultural.

Contacto: www.genuinealentejo.com | info@genuinealentejo.com



Atelier João Cutileiro, dinamizado pela associação cultural, *Pedra+* trabalha em temas e atividades relacionadas com resíduos de rochas ornamentais e acesso à cultura. No projeto Pedra + para o creatour, o centro de arte oferece residências artísticas e oficinas para profissionais e amadores com algum conhecimento em técnicas de trabalho em pedra. Os visitantes podem utilizar o património de máquinas de escultura de pedra do artista João Cutileiro, no seu próprio atelier e experimentar o desenho em pedra. O Pedra + também organiza visitas com atividades criativas de estúdio, para o público geral.

Contacto: pedra+@gmail.com

Alentejo



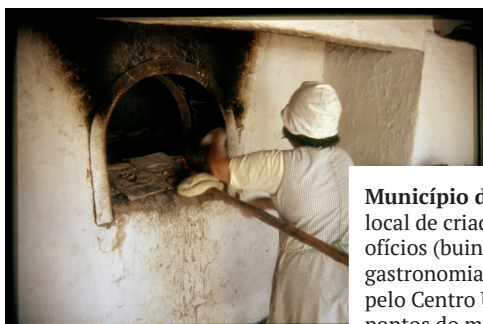
Nova Tradição (projeto de cultura e turismo da designer Tânia Neves), *Oficinas têxteis de base artesanal* – Apreciada pelas habilidades e técnicas tradicionais, bem como pelo movimento contemporâneo ‘slow fashion’, a Nova Tradição organiza visitas guiadas e oficinas criativas relacionadas com a história têxtil e o tradicional ciclo da lã, incluindo tecelagem de tecidos, extração de plantas e tingimento natural. O projeto colabora com a empresa de turismo InEvora, com tecelões de Mértola e artesãos locais em Évora, para oferecer as diferentes oficinas.

Contacto: <http://novatradicao.com> | info@novatradicao.com

9

Marca – Associação de Desenvolvimento Local (associação de desenvolvimento local), *Saídas de Mestre* – Operando em Montemor-o-Novo, e com o desejo de potenciar os recursos culturais e naturais da sua área, a MARCA organiza atividades criativas de base comunitária, desenvolvidas em dois formatos: residências acompanhadas com mestres do saber e workshops. Os workshops iniciais incluem artes e ofícios tradicionais, como estampagem, Talegos patch-work, cestaria, bonecas de pano e cerâmica. A MARCA ADL colabora com a Oficinas do Convento, nas oficinas de cerâmica, e a VAGAR Walking Tours, na promoção das suas atividades. Além disso, organiza atividades específicas que incorporam questões de sustentabilidade ecológica com artes e ofícios.

Contacto: www.marca-adl.pt | marca@marca-adl.pt



Município de Beja (órgão municipal), *Beja Experience* – Com o desenvolvimento de uma rede local de criadores tradicionais, *Beja Criarte* oferece um fluxo regular de oficinas de artes e ofícios (buinho – como fazer cadeiras e outros objetos), canto tradicional (Cante Alentejano), gastronomia, panificação, folclore e narrativa/tradição oral. As atividades são organizadas pelo Centro UNESCO para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial em Beja, em vários pontos do município, como restaurantes locais ou num antigo moinho de vento.

Contacto: <https://cm-beja.pt/pt> | centro.unesco.beja@cm-beja.pt

Município de Reguengos de Monsaraz (órgão municipal), *Casa do Barro* – Em Reguengos de Monsaraz, a tradicional *Casa do Barro* oferece aos visitantes a oportunidade de conhecer a tradicional olaria específica deste local. Neste centro interpretativo da olaria, os visitantes conhecem os mestres oleiros locais, aprendem com eles sobre o ciclo de processamento do barro e a importância e o papel desta atividade nos modos de vida locais e regionais.

Os visitantes têm ainda a oportunidade de pintar ou fazer a sua própria talha inspirada no Alentejo, sendo as peças enviadas, depois, para as suas casas. Enquanto os visitantes estão no local, são também inseridos nas tradições de preparação dos alimentos locais relacionados com este ofício, participando na degustação de comida e vinho, juntamente com os oleiros.

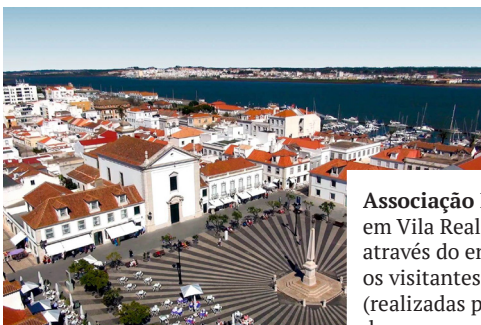
Contacto: <http://www.cm-reguengos-monsaraz.pt> | cultura@cm-reguengos-monsaraz.pt



VAGAR Walking Tours (agente de animação turística), desenvolveu o *Play Évora*, um kit para toda a família à descoberta de Évora, de um ponto de vista lúdico e artístico. O kit inclui uma variedade de atividades para crianças e adolescentes (e para os pais), como jogos com um foco artístico, escrita criativa e desenho, além de outros incentivos para interagir com os moradores locais em torno dos temas património e gastronomia. A VAGAR Walking Tours também colabora com o projeto CREATOUR MARCA ADL.

Contacto: www.vagarwalkingtours.com | info@vagarwalkingtours.com

Algarve



Associação Backup (associação cultural), *AlGharb.Come-do mar ao património* – Com sede em Vila Real de Santo António, a Backup pretende trazer o património local para o futuro, através do envolvimento das gerações mais jovens no património local e da sua partilha com os visitantes. A organização está a planear e liderar visitas culturais que incluem oficinas (realizadas pelos residentes locais) sobre a indústria local conserveira e técnicas tradicionais de pesca; a recriação de artesanato; e as memórias e testemunhos da população local.

Contacto: www.yourbackup.pt | info@yourbackup.pt

10

Associação In Loco (associação cultural e desenvolvimento), *MEDSouth* – Localizada em S. Brás de Alportel, e trabalhando com uma ampla rede de colaboradores independentes, a In Loco organiza percursos gastronómicos por todo o Algarve com experiências baseadas nos recursos culturais e naturais da região, fortemente relacionados com a Dieta Mediterrânea. Por exemplo, organizam experiências de culinária e degustação em conjunto com os produtores locais, que realizam as oficinas.

Contacto: <http://www.in-loco.pt/> | artur.gregorio@in-loco.pt



Associação Odiana – Associação para o Desenvolvimento do Baixo Guadiana (associação de desenvolvimento regional), *Oficinas do Saber Tradicional* – O envelhecimento da população tem tido um papel nefasto no desaparecimento de ofícios e tradições seculares na região do Baixo Guadiana, sendo essencial que sejam desenvolvidas ações para minimizar este declínio. Neste contexto, as Oficinas do Saber Tradicional da Odiana visam, de forma dinâmica e interativa, revitalizar e promover algumas tradições do Baixo Guadiana, com artesãos locais que inspiram as oficinas. Por exemplo, um workshop focado na produção tradicional de sal envolve os participantes em todos os aspetos do processo, com visitas às salinas, recolha artesanal de sal, flor de sal e spa salino (um banho flutuante de sais minerais e aplicação de argila da salina).

Contacto: www.baixoguadiana.com | geral@odiana.pt

Barroca, produtos culturais e turísticos (empresa de turismo e cultura), *Tempero* – A Barroca desenvolve atividades de turismo criativo inseridas no património cultural da região do Algarve. Estas atividades promovem a aplicação da cultura visual contemporânea (design e fotografia) como veículo de promoção e desenvolvimento das tradições locais, com ênfase especial na gastronomia. Por exemplo, “Aguçar a Perspetiva,” uma experiência de design, consiste num passeio interpretativo nas ruas de uma vila inspirada pela alfarroba (importante elemento gastronómico local e regional), seguido de uma experiência criativa de construção de um mapa visual através dos processos aprendidos durante a atividade. Cada uma das atividades da Barroca inclui experiências de degustação com produtos locais.

Contacto: <http://barroca-culturaeturismo.pt> | geral@barroca-culturaeturismo.pt



Centro Ciência Viva do Algarve and Núcleo do Algarve da Associação de Professores de Matemática (agência pública de divulgação científica e tecnológica junto da população em parceria com a associação de professores de matemática), *Percursos que contam* – Dentro do CREATOUR, esta parceria está a criar percursos urbanos para transformar a cidade de Faro num espaço de aprendizagem e descoberta através de desafios que aliam Ciência à Cultura, com uma abordagem lúdica. As instruções sobre o percurso e os desafios serão incluídas num kit que permitirá aos participantes explorar a cidade fazendo uso de conhecimentos científicos, artísticos e históricos, num ambiente informal de aprendizagem, de forma descontraída, estimulando a criatividade.

Contacto: <http://www.ccvalg.pt/public/> | info@ccvalg.pt : apmnucleodoalgarve@gmail.com

Algarve



Eating Algarve Food Tours (empresa de turismo), *Food and Cultural Tour* – Experiências imersivas combinando gastronomia, cultura e património organizadas nas cidades de Loulé, Lagos, Faro ou Tavira. Os passeios gastronómicos e culturais são baseados em caminhadas, orientadas por guias locais, que explicam objetos e tradições ligados à cultura e gastronomia locais, dando relevo aos locais do quotidiano dos moradores, tais como, restaurantes, edifícios históricos e locais fora dos circuitos turísticos, combinando experiências de degustação e narração de histórias.

Contacto: www.eatingalgarvetours.com | info@eatingalgarvetours.com

11

Espírito da Terra & Co. (uma parceria que inclui uma associação sem fins lucrativos, a junta de freguesia e uma quinta orgânica), *3Cs – Colher, Caminhar, Criar (Harvest, Walk, Create)* – Sedeados numa horta biológica (que também acolhe uma escola de Pedagogia Waldorf), em Boliqueime, os participantes têm a oportunidade de visitar e explorar este território e participar em três atividades diferentes, que podem ser feitas em conjunto ou separadamente: colher produtos orgânicos da horta, degustar e aprender mais sobre eles (“colher”); observar e sentir a paisagem e a vida natural que envolve a horta, em rotas de experiência sensorial (“caminhar”); e criar objetos a partir de materiais locais (madeira, folhas, pedra, palha, etc.) em oficinas criativas (“criar”).

Contacto: <https://www.facebook.com/espiritodaterra.hortabiologica/> | espiritodaterra.hortabiologica@gmail.com



Município de Loulé (órgão municipal), *Loulé Criativo* – A iniciativa Loulé Criativo engloba vários aspetos: Turismo Criativo, oferecendo um programa de experiências de imersão na cultura tradicional local; ECOA – Espaço de Criatividade Ofícios e Artes, um espaço e equipamento para formação; e o Loulé Design Lab, que apoia a incubação de empreendedores relacionados com a área da produção, design e residências criativas. No Turismo Criativo, o Loulé Criativo tem possibilitado o desenvolvimento de uma variedade de oficinas e atividades tradicionais, que entrelaçam a aprendizagem sobre o património, técnicas tradicionais e a criação de um objeto para levar para casa ou a habilidade para o reproduzir em casa. No CREATOUR, as oficinas são realizadas nas áreas do cobre (Caldeiraria Louletana), palma (Casa da Empreita) e barro (Olaria).

Contacto: www.loulecriativo.pt | loulecriativo@cm-loule.pt



Proactivetur (empresa de turismo), *Programa de experiências criativas* – Este operador turístico e gestor do projeto TASA (Técnicas Ancestrais Soluções Atuais) visa trazer inovação estratégica para a indústria artesanal, incentivando técnicas de artesanato ancestral no design moderno de produtos. Em parceria com uma rede de artesãos tradicionais, a organização oferece várias oficinas de meio-dia ou dia inteiro sobre técnicas artesanais ancestrais, com base em produtos como cana, barro, lã, vime, palma, ou plantas autóctones.

Contacto: www.proactivetur.pt | joao.ministro@proactivetur.pt



Tertúlia Algarvia – Centro de Conhecimento em Cultura e Alimentação Tradicional do Algarve (empresa cultural e de gastronomia), *Algarve Cooking Vacations* – Dentro do CREATOUR, a Tertúlia Algarvia organiza programas de um ou vários dias onde os turistas poderão aprender a fazer várias receitas tradicionais algarvias, em workshops práticos. Cada aula de cozinha é precedida por atividades complementares, como visitas aos produtores locais (plantação de ervas biológicas, estufa local, lagar de azeite, etc.); aos mercados; aos locais históricos (para aprender sobre a história e cultura locais); e às fábricas e artesãos (o know-how).

Contacto: <http://www.tertulial-algarvia.pt> | info@tertulial-algarvia.pt

norte

ADERE-PG | *Experiências Criativas com Sentido(s)*
 Câmara Municipal de Amares | *Amares Residências Artísticas*
 LRB | *O Turismo Criativo nos Territórios de Montalegre, Boticas e Guimarães em Realidade Aumentada*
 Câmara Municipal de São Joao da Madeira | *Turismo Industrial Criativo*
 VERde NOVO | *Linho de Cerva e Limões: tecendo o futuro*

centro

ADXTUR | *Aldeias do Xisto*
 Associação Domínio Vale do Mondego | *Mondego Art Valley*
 Associação Luzlinar | *Campus Jardim das Pedras*
 Quico - Turismo, Lda. | *Nazaré Criativa*
 Mosaico - Conímbriga e Sicó | *Mosaico - Conímbriga e Sicó*

alentejo

CECHAP | *Rota do Mármore do Anticlinal de Estremoz*
 LOOM New.Tradition | *Oficinas têxteis de base artesanal*
 Câmara Municipal de Beja | *BEJA CRIARTE*
 Câmara Municipal de Mértola | *Caminhadas Criativas*
 Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz | *Casa do Barro*

algarve

Associação Odiana | *Oficinas do Saber Tradicional Barroca, produtos culturais e turísticos* | *Tempo*
 Loulé Criativo | *Abertura de oficinas tradicionais*
 Proactivetur | *Programa de experiências criativas*
 Tertúlia Algarvia | *Algarve Cooking Vacations*



norte

Galandum Galundaina | *Festival "L.Burro i L.Gueiteiro"*
 ADRAT | *Revitalizar Vilar - Revitalização da Olaria Negra de Vilar de Nantes*
 Câmara Municipal de Bragança | *Cá se fazem cuscos*
 Câmara Municipal de Esposende | *Éscritativo*
 Desteque | *"Pelo fio da manta se conhece o Careto"*

centro

Ruralidades e Memórias | *Tourism 3B*
 Tecitex (New Hand Lab)+Museu de Lanifícios UBI (Parceria) | *COOLWOOL*
 VIC// Aveiro Arts House | *VIC// Ossos do Ofício*
 Câmara Municipal de Abrantes | *180 Creative Camp*
 Associação Destino Caldas | *Caldas Creative Tourism*

alentejo

Jorge Martins | *Genuine Alentejo - Portugal's Remarkable Tourist Experiences*
 Marca | *Saídas de Mestre*
 CACO | *Mãos De Cá*
 João Cutileiro | *Pedra +*
 Trilhos e Petiscos, Animação Turística, Lda | *PLAY ÉVORA*

algarve

Espirito da Terra & Co. | *3 Cs - Colher, Caminhar, Criar*
 Associação In loco | *Tasting Algarve*
 Centro Ciência Viva do Algarve | *Percursos que Contam*
 Eating Algarve Food Tours | *Tavira Food Tour e Loulé Food Tour*
 Associação BACKUP | *AlGharb.Come - Do MAR ao PATRIMÓNIO*

facebook.com/creatour.pt

creatour@ces.uc.pt

creatour@lab2pt.uminho.pt

creatour@iscte-iul.pt

creatour@uevora.pt

creatour@ualg.pt

FUNDERS



RESEARCH CENTRES



ORGANIZATION

